



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

UFBA



23

HISTÓRIA DA ARTE

MUSEOLOGIA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: HISTÓRIA DA ARTE — Questões de 01 a 35
Prova II: MUSEOLOGIA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- MUSEOLOGIA

PROVA I — HISTÓRIA DA ARTE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A Vênus de Willendorf (15.000-10.000 a.C.) representa uma figura feminina com os atributos de fertilidade (seios e ventre) enfatizados, mostrando a relevância da procriação para a perpetuação da espécie.



Questão 02

Os menires da região da Bretanha francesa evidenciam como o homem pré-histórico dominava materiais de nylon.

Questão 03

As mastabas são edificações com função funerária, desenvolvidas no Egito Antigo, em paralelo ao ciclo das grandes pirâmides.

Questão 04

O Livro dos Mortos integra-se às principais referências para se conhecer os rituais fúnebres dos egípcios na Antiguidade.

Questão 05

A imagem de "Justiniano e Seu Séquito" (c.547 d.C.) sintetiza os principais cânones do fazer artístico egípcio, na época do Novo Império.



Questão 06

A "Porta de Ishtar", atualmente no acervo do Museu Pergamon de Berlim, representa um dos melhores exemplos de decoração arquitetônica com tijolos vitrificados da cultura babilônica.

Questão 07

O zigurat é uma estrutura em degraus, existente nas cidades sumérias, para controle do gado nas pastagens.

Questão 08

A pintura grega do Período Arcaico se notabilizou pelo uso do cavalete e da tinta a óleo.

Questão 09

O Partenon (448-432 a.C.) constitui um belo exemplar da arquitetura barroca.

Questão 10

O "pondus" é um recurso frequente da escultura grega clássica de gravitação da figura sobre um ponto de apoio e ponto de partida do movimento.

Questão 11

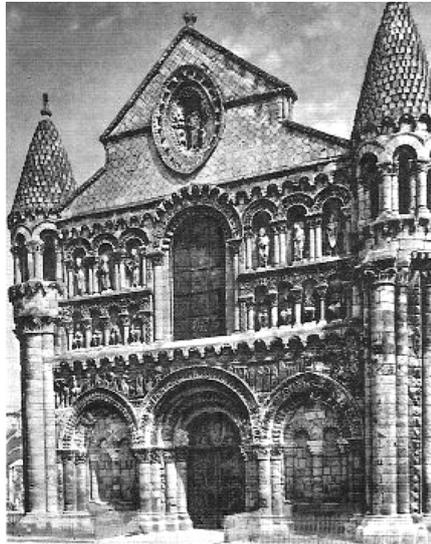
O realismo do retrato romano, que remonta às representações ancestrais dos etruscos, adquire especial impulso na fase da República Romana, quando os imperadores e aristocratas são representados com suas características fisionômicas sem idealizações.

Questão 12

A abside é um espaço arquitetônico presente na basílica romana, só consolidada como ponto focal do percurso na basílica paleocristã.

Questão 13

O pórtico da igreja Notre-Dame-la-Grande de Poitiers (século XII) sintetiza as principais características do estilo românico.



Questão 14

A escultura românica se caracteriza pelo acentuado movimento dos corpos, representados com proporções clássicas e detalhes anatômicos naturalistas.

Questão 15

Para a maioria dos historiadores, o gótico nasceu na reconstrução da abside da igreja de Saint-Denis, orientada pelo abade Suger, entre 1137 e 1144, nos arredores de Paris.

Questão 16

As iluminuras são pequenas esculturas com luz, que serviam para orientar os viajantes nas noites de lua cheia.

Questão 17

Um dos traços da cultura humanista, que influenciaram a arte do século XIV, foi a valorização do humano e da natureza, em oposição ao divino e ao sobrenatural medievais.

Questão 18

Uma das grandes inovações da pintura flamenga, no início da Era Moderna, é o uso de pigmentos misturados com óleo que permite aumentar a escala de tons (claro-escuro) e a aplicação de camadas finíssimas de tinta (veladuras).

Questão 19

O afresco "A Santíssima Trindade", de Masaccio (c.1425), na igreja de Santa Maria Novella (Florença), mostra a pouca atenção dada pelos renascentistas à ilusão espacial arquitetônica.

Questão 20

A pintura "As bodas de Canaã", de Veronese (1562), é um exemplo relevante do despojamento de ação das figuras, do escasso dinamismo da cena e da simplicidade de composição da arte maneirista.

Questão 21

A imagem da obra "Rapto das Sabinas" (1574-82), de Giambologna, exemplifica a torção dinâmica da "figura serpentinata", recurso frequente da escultura italiana do século XVI.



Questão 22

A pintura de Caravaggio (1571-1610) introduz cenários teatrais e gestos coreográficos, aumenta a dramaticidade das expressões pelos contrastes de claro-escuro e dá um tratamento mais realista aos temas bíblicos sob uma visão menos otimista.

Questão 23

A arte do Barroco protestante se caracterizou pelo emprego de figuras aristocráticas e de retratos da corte holandesa, em cenas de ostentação, afastadas do universo cotidiano popular.

Questão 24

As consequências das disposições do Concílio de Trento (1545-63), no campo artístico, encontram sua tradução mais eloquente no Plano de Reforma de Roma de Sixto V (1585).

Questão 25

Uma das características da escultura rococó é a adoção de um cânone da figura humana, com corpos alongados, silhuetas complexas, gestos graciosos e leves, em cenas associadas ao amor galante.

Questão 26

A tela "O Balanço", de Fragonard (1767), contém alguns dos valores mais comuns da pintura rococó: teatralidade, ludicidade, melancolia e frivolidade.

Questão 27

A Academia de Belas Artes de Paris, ao longo do século XIX, se caracterizou pela total ausência de regras, estimulando a expressão de uma estética livre de convenções e a experimentação artística de novas técnicas para escultura e pintura.

Questão 28

A escultura neoclássica, assim como a pintura e a arquitetura, estava subjugada pela autoridade atribuída à escultura da Antiguidade Clássica e pelos valores de composição, de proporção e de equilíbrio das figuras greco-romanas.

Questão 29

O quadro "Os Fuzilamentos do 3 de Maio" (1808), de Francisco Goya, pintado entre 1814 e 1815, representa um dos melhores exemplos de arte barroca.

Questão 30

Caspar David Freidrich é um dos melhores exemplos de artista romântico do norte da Europa, autor de telas como "O Oceano Polar", pintada em 1824.

Questão 31

O quadro "Almoço na Relva", de Edouard Manet (1863), chocou o público da época pela técnica puntilhista, que decompunha a luz em pequenas pinceladas.

Questão 32

Auguste Rodin, considerado o pai da escultura moderna, foi, principalmente, um modelador, pois preferia trabalhar com cera e argila do que esculpir em pedra.

Questão 33

As cenas de lazer da classe burguesa estavam entre os temas preferidos dos pintores impressionistas.

Questão 34

James Whistler foi um dos primeiros pintores norte-americanos seguidores de Edouard Manet e dos artistas impressionistas.

Questão 35

Paul Cézanne (1839-1906) foi o principal expoente da pintura do Romantismo, discutindo, nas suas telas, temas da realidade não aparente e conteúdos espirituais.

PROVA II — MUSEOLOGIA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

O “Templo das Musas”, Museion, era assim conhecido em decorrência da ideia de “Templo Erótico”, difundida durante o Renascimento, no século IX.

Questão 37

A palavra “museu” tem a sua origem na Grécia antiga.

Questão 38

A Igreja esteve atenta à importância da preservação do patrimônio, sendo um exemplo dessa atitude a organização do primeiro *antiquarium*, em 1471, pelo Papa Pio VI.

Questão 39

Na Europa, especialmente na Itália, foram reunidas as maiores coleções do Renascimento.

Questão 40

As coleções renascentistas, formadas por objetos pertencentes a classes sociais menos favorecidas, foram intensamente divulgadas, em nome de um ideal de inclusão social existente na sociedade dos séculos XV e XVI.

Questão 41

No século XVIII, foi, gradativamente, iniciada a visitação a espaços que possuíam coleções, tais como as galerias dos palácios e dos gabinetes.

Questão 42

O Museu do Louvre, localizado em Londres (Inglaterra), foi o primeiro espaço, na Europa, criado com finalidades museológicas.

Questão 43

A Revolução Francesa, no final do século XVIII, marca o momento em que se delineia a compreensão moderna de museus, cuja consolidação ocorreu a partir do final do século XVIII e durante o século XIX, com a criação de importantes instituições museológicas na Europa, a exemplo do Museu Britânico (Londres, em 1753), do Museu Belvedere (Viena, em 1783), do Museu Real dos Países Baixos (Amsterdã, em 1808), do Museu do Prado (Madrid, em 1819), do Altes Museum (Berlim, em 1810) e do Museu Hermitage (São Petersburgo, em 1852).

Questão 44

O imperador francês Napoleão Bonaparte foi a personagem histórica que mais criou museus na Europa, com o intuito de sacralizar suas vitórias de guerra.

Questão 45

O Museu Real, atual Museu Nacional (Brasil), foi criado por D. João VI, em 1818.

Questão 46

De acordo com os conhecimentos sobre a história da criação dos museus brasileiros, o Museu Nacional, o Museu Paraense Emílio Goeldi e o Museu Paulista, criados na segunda metade do século XIX, dedicavam-se, predominantemente, às ciências naturais e tinham pretensões enciclopédicas.

Questão 47

De fato, no século XX, sem a função de retratar a escalada da burguesia e de representar o mito da “civilização” por ela criado, o museu estagnou. A instituição e seu conteúdo não respondiam às necessidades e inquietações da sociedade pós-revolução industrial. O proletariado conscientizava-se de seus direitos e passava a exigí-los e a burguesia não conseguia mais gerir a sociedade com a mesma facilidade de antes. O museu dispensável nesse quadro de tensões, assume ares de ilha protegida e calma, volta-se para si mesmo, deixa de ter apelo junto ao público, sobrevive pela inércia. Nas primeiras décadas de nosso século, tal estado de coisas provocou, inclusive, a deterioração e consequente perda de muitos objetos, até mesmo coleções inteiras, em quase todos os museus do mundo. (SUANO, 1986, p. 50).

Nas considerações apresentadas no texto, Marlene Suano parte do suposto de que os museus abstêm-se, como instituição, de refletir os anseios sociais do momento histórico em que vivem.

Questão 48

A criação da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1937, foi decisiva para a reformulação dos museus brasileiros, criados no final do século XIX e no início do século XX.

Questão 49

A fim de minimizar a estagnação em que viviam os museus, na primeira metade do século XX, foi criado o *International Council of Museum* — ICOM (Conselho Internacional de Museus) com o objetivo de legislar sobre o cenário museológico no âmbito internacional, determinando parâmetros de atuação museológica e, em função do seu reconhecimento, todos os museus do mundo estavam obrigados a seguir diretrizes emanadas do ICOM.

Questão 50

A “museologia como a ciência do museu” corresponde à concepção mais aceita e consolidada na classe museológica da contemporaneidade.

Questão 51

Na contemporaneidade, os “pontos de memória” constituem uma nova face da museologia brasileira, que ampliam, consideravelmente, os horizontes desse campo do conhecimento e do seu conceito, ao incluir, também no fazer museológico, os indivíduos que dão significado a esse patrimônio musealizado.

Questão 52

A “Nova Museologia” opunha-se à qualificada “Museologia Tradicional”, em função de não admitir que coleções guardadas em reservas técnicas pudessem necessitar de mais recursos monetários para a sua manutenção do que o trabalho de ajuda a indivíduos em situação de risco social.

Questão 53

O ecomuseu é uma tipologia de museu introduzida na década de 80 do século XX, durante o movimento da Nova Museologia.

Questão 54

A Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile é uma das cartas patrimoniais menos conhecidas no meio museológico brasileiro, considerada um retrocesso por não refletir a necessidade de mudança de paradigma nas práticas museológicas.

Questão 55

A Associação Latino Americana de Museologia (ALAM), criada durante o Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus (Rio de Janeiro, 1958), teve a sua primeira sede no Brasil, sob a coordenação de Mário Chagas

Questão 56

De acordo com Peter Van Mensch, a Museologia pode ser definida a partir de cinco orientações teóricas, que são o estudo: (1) da finalidade e organização dos museus; (2) da implementação e integração de um conjunto de atividades visando à preservação e ao uso da herança cultural e natural; (3) dos objetos de museu; (4) da musealidade; (5) da relação específica do homem com a realidade.

Questão 57

A museologia se constitui como uma ciência social, porque os museus têm como finalidade receber visitantes.

Questão 58

Influenciada pelas diretrizes sociológicas emanadas do pensamento de Emile Durkheim, em 1990, a museóloga paulista Waldisa Rússio Camargo Guarneri afirma que a Museologia é a ciência do “fato museológico” e, por sua vez, o “fato museológico” é definido como “a relação profunda entre o Homem, sujeito que conhece, e o Objeto, parte da Realidade à qual o Homem também pertence e sobre a qual tem o poder de agir, relação esta que se processa num espaço institucionalizado, o museu”.

Questão 59

A musealidade é o *status* conferido ao bem museológico no interior do museu, durante o processo de musealização, associado, exclusivamente, ao patrimônio imaterial.

Questão 60

Nas suas reflexões sobre os museus, uma das importantes conclusões a que Waldisa Rússio Camargo Guarneri chegou é que “a seletividade da coleção é mais importante que a sua expressão numérica”. Com essa afirmação, a autora, teoricamente, autoriza os museus a se desfazerem de peças repetidas, através de troca por objetos diferentes, com vistas a diversificar as coleções, ou mesmo vendê-las, para ampliar os recursos monetários necessários para a sua manutenção.

Questão 61

Em teoria, os ecomuseus, museus de territórios, museus de bairro, museus comunitários, museus de periferia e pontos de memória são exemplos de tipologias contemporâneas de museus que refletem, no fazer museológico, os anseios das sociedades que as legitimam.

Questão 62

Aprendemos, na interação com o outro, a lançar um olhar museológico sobre a nossa cidade, a sair do museu para entrar no museu e musealizar fora do museu. Nesse contexto, portanto, a Museologia já estava sendo aplicada na relação com o homem, criador e transformador da cultura. (SANTOS, 2008, p. 106).

Com essa afirmação, a autora conclui que, para se fazer museologia no museu é necessário compreender a diversidade sociocultural na qual a instituição está inserida; também entende que a museologia pode ser feita em espaços externos ao museu.

Questão 63

A complexidade das relações sociais e a nova noção de patrimônio obrigam os pesquisadores a classificarem o patrimônio em três categorias fixas: patrimônio ambiental ou natural; patrimônio cultural tangível ou material; patrimônio cultural intangível ou imaterial.

Questão 64

No Brasil, o tombamento é o mecanismo estatal utilizado para a proteção do patrimônio material, regido pelo Decreto-Lei nº 25/37, enquanto o registro é a ferramenta estatal utilizada para a proteção do patrimônio imaterial, normatizada pelo Decreto nº 3.551/00.

Questão 65

A definição de um bem patrimonial como “Patrimônio Mundial da Humanidade” é conferida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Questão 66

As cartas patrimoniais de caráter internacional — a exemplo da Carta de Viena, da Carta de Lausanne e da Carta de Paris — são documentos que dão origem a diretrizes, exclusivamente, para o tratamento técnico/especializado de diferentes parcelas dos bens patrimoniais, em decorrência da impossibilidade de elaboração de políticas de observação do patrimônio no cenário internacional.

Questão 67

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) foi criado em 1937.

Questão 68

O Instituto Brasileiro de Museologia (IBRAM) foi um projeto da equipe do presidente Fernando Henrique Cardoso, que conhecia, profundamente, a realidade museológica brasileira, no entanto, esse Instituto só veio a ser implementado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando Juca Ferreira era o Ministro da Educação.

Questão 69

A Declaração de Québec, de 1984, corresponde à carta de princípios básicos da Nova Museologia.

Questão 70

O Código de Ética Profissional do Conselho Federal de Museologia (COFEM) estabelece a forma pela qual o Museólogo deve pautar a sua atuação, indicando procedimentos de delação de profissionais que depredem o patrimônio ao COFEM, mecanismos de denúncia de profissionais que causem danos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como regula as relações entre os museólogos e seus superiores hierárquicos e entre os museólogos e os setores público e privado.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

O texto a seguir deve servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questão 47

SUANO, M. **O que é museu**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Questão 62

SANTOS, M. C. T. M. **Encontros museológicos**: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008.

Fonte das ilustrações

Janson & Janson. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 16, 99, 120, 234.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD
SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA